



## **PERFIL DE CONSUMO DE OVOS DOS ALUNOS DO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA DO IFRR CAMPUS AMAJARI**

Suzane Souza Braga<sup>1</sup>, Wilma Gonçalves de Faria<sup>2</sup>, Alessandra de Campos Fortes<sup>3</sup>, Engryd Laura Santos Feitosa<sup>4</sup>, Israel Leite Araújo Barbosa<sup>5</sup>, Hinara Farias Amorim<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso técnico em Agropecuária CAM/IFRR e-mail:suzanebraga.roraima@gmail.com; <sup>2</sup>Prof.a. Dr.a. do curso técnico em agropecuária CAM/IFRR e-mail:wilma.faria@ifrr.edu.br; <sup>3</sup>Prof.a. Me. do curso técnico em agropecuária CAM/IFRR e-mail:alessandra.fortes@ifrr.edu.br; <sup>4</sup>Discente do curso técnico em Agropecuária CAM/IFRR. e-mail:Engryd\_laura@hotmail.com; <sup>5</sup>Discente do curso técnico em Agropecuária CAM/IFRR. e-mail: israel.leitebarbosa@gmail.com; <sup>6</sup>Discente do curso técnico em Agropecuária CAM/IFRR. e-mail: hinara.farias@gmail.com

### **Introdução**

O ovo é considerado um alimento nutricionalmente completo e ideal para o consumo, possui preço acessível e é consumido mundialmente. Apresenta vitaminas e minerais importantes para a homeostase do organismo, e é uma proteína de origem animal que fornece aminoácidos essenciais ou seja aqueles que nosso corpo é incapaz de sintetizar.

Conhecer as preferências e o comportamento dos consumidores tem sido uma importante área de estudo. Os hábitos alimentares possuem características culturais e regionais distintas, conforme o produto e o tipo de consumidor.

Desta forma, o objetivo deste trabalho é determinar quais são as principais características que fazem com que os entrevistados apreciem ou não o consumo de ovos, diagnosticando os pontos negativos relatados por eles, que se apresentam como um entrave ao aumento do consumo local de produtos oriundos da avicultura.

### **Metodologia ou Desenvolvimento do Trabalho**

Realizou-se um estudo observacional por meio de aplicação de questionários de perguntas diretas com todos os alunos do curso técnico em agropecuária do Instituto Federal de Roraima campus Amajari, no período de Abril a Setembro de 2015.

### **Resultados e Discussão**

Dentre os entrevistados 95,42% afirmaram consumir ovos de galinha, sendo que 18,92% consomem todo dia, 52,03% de 6-7 dias, 15,54% de 5-4 dias e 2,03% de



3-2 dias, 11,49% raramente consomem ovos. O consumo de ovos é devido ao sabor 51,08%, ao valor nutritivo 23,02%, ao preço 2,16%, a praticidade de preparo 12,95%, para substituir a carne 1,44%, porque é servido no restaurante do Instituto 2,88%, porque crio galinhas 1,44% e outros motivos 5,04%. A preferência na forma de preparo para consumo é frito 46,94%, de gemada 1,36%, de cozido 7,48%, de omelete 3,4%, de maionese 3,4%, todas as formas citadas anteriormente 34,01% e de outra forma 0,68%. O consumo de ovos industrializados é de 72,48%, 66,67% diz conhecer o valor nutricional dos ovos e para aumentar o consumo 65,9% dos entrevistados acredita que maior publicidade das qualidades e menores preços 15,65% elevaria seu consumo de ovos de galinhas.

O consumo de ovos de codorna é de 14,47%, sendo que o consumo de 5,88% é diário, 9,80% é semanal, 9,80% é mensal, e 3,92% é anual. O consumo de ovos é devido ao sabor 86,56%, ao valor nutritivo 9,09%, e outros motivos 4,55%. A preferência na forma de preparo para consumo é de cozido 85,71%, na maionese 3,4%, na salada 4,76% e de outra forma 4,76%. O consumo de ovos industrializados é de 90,91%. Dos entrevistados que não consome o produto, 40% afirma não conhecer o produto.

O consumo de ovos de marreco, de pato e de galinha d'angola é observado em menos de 1% dos entrevistados.

### **Considerações**

Os entrevistados têm preferência a consumir ovos de galinha, o consumo de ovos de outras aves é muito pequeno na população estudada.